

COMO INTERPRETAR OS RESULTADOS DO BOLETIM DA ESCOLA

➔ O que é o Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo - SARESP?

- O SARESP é uma avaliação do sistema de ensino paulista e verifica, anualmente, o desempenho dos alunos do ensino Fundamental e Médio.
- Retrata o desempenho dos estudantes nos diversos anos/séries e disciplinas avaliadas e busca identificar quais fatores interferem no rendimento escolar, desde os que são referentes à escola, até àqueles que tratam de características socioeconômicas e culturais dos alunos.

➔ Para que serve o SARESP?

- Os resultados do SARESP permitem estabelecer áreas de atuação prioritárias por parte da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo para atingir os objetivos traçados pelas políticas públicas de educação e a melhoria da qualidade de ensino.
- Desde 2007, os resultados do SARESP são utilizados na elaboração do plano de metas das escolas.

➔ Como são divulgados os resultados do SARESP?

- Os resultados do SARESP são divulgados no **Boletim da Escola**, que traz um resumo do desempenho obtido pela escola por ano/série e por disciplina.
- São produzidos dois tipos de Boletins:

Boletim da Escola do 3º ano do Ensino Fundamental

Contém os dados de participação dos alunos no primeiro dia de avaliação, a classificação e a descrição dos seis níveis da escala de desempenho, agrupados em cinco padrões (insuficiente, regular, bom, muito bom e excelente) e os resultados sobre o desempenho geral em Língua Portuguesa e Matemática.

INDICADORES

- Médias de pontos e percentual;
- Distribuição percentual dos alunos nos níveis de desempenho.

Boletim da Escola do 5º, 7º e 9º anos do Ensino Fundamental e 3ª série do Ensino Médio

Mostra os dados de participação dos alunos no primeiro dia de avaliação, a classificação e a descrição dos alunos nos quatro níveis de proficiência (abaixo do básico, básico, adequado e avançado), e os resultados sobre o desempenho geral em Língua Portuguesa, Matemática, Geografia e História.

INDICADORES

- Médias de proficiência;
- Distribuição percentual dos alunos nos pontos da escala e nos níveis de proficiência;
- Nota de Redação e a distribuição percentual dos alunos nos quatro níveis de desempenho.

➔ Como interpretar os resultados do Boletim da Escola?

Boletim de Resultados do 3º Ano do Ensino Fundamental

PARTICIPAÇÃO

Apresenta o número de alunos presentes no primeiro dia de avaliação, por ano/série da escola e nas outras instâncias da SEE.

PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS NO SARESP 2011

INSTÂNCIAS	3º EF	5º EF
ESTADO	286.167	395.446
REDE ESTADUAL*	90.688	177.704
COGSP	58.818	123.045
CEI	31.870	54.659
DIRETORIA DE ENSINO	1.707	3.746
MUNICÍPIO – ESCOLAS ESTADUAIS	36.811	82.300
ESCOLA	36	77

Referência: alunos presentes no 1º dia de avaliação

* Escolas estaduais que participaram do Saresp 2011 (5.032 escolas).

MÉDIA

Indica os resultados obtidos a partir da atribuição de pontos às respostas dadas pelos alunos nas provas de Língua Portuguesa e de Matemática, da escola e das várias instâncias. Os resultados de cada prova foram calculados em médias de pontos e, posteriormente, transformados em percentuais de pontos.

TOTAL DE PONTOS POSSÍVEL

Língua Portuguesa = **72**

Matemática = **100**

MÉDIAS DE PONTOS E MÉDIAS DO PERCENTUAL - 3º EF NO SARESP 2011

INSTÂNCIAS	LÍNGUA PORTUGUESA		MATEMÁTICA	
	PONTOS	%	PONTOS	%
REDE ESTADUAL	53,5	74,3	75,6	75,6
COGSP	52,2	72,5	74,6	74,6
CEI	55,7	77,4	77,5	77,5
DIRETORIA DE ENSINO	50,7	70,4	69,0	69,0
MUNICÍPIO – ESCOLAS ESTADUAIS	51,4	71,4	74,6	74,6
ESCOLA	64,5	89,6	92,0	92,0

NÍVEL

Classifica o desempenho dos alunos do 3º ano do Ensino Fundamental em escalas diferenciadas por disciplina avaliada (língua portuguesa e matemática). Cada escala é composta por **seis níveis (de 1 a 6)** e agrupados em **cinco padrões de desempenho (insuficiente, regular, bom, muito bom e excelente)**, que agregam intervalos de pontos e que representam o domínio das habilidades específicas descritas no quadro “**Classificação e Descrição dos Níveis da Escala de Desempenho**”.

NÍVEL	REDE ESTADUAL	ESCOLA
Insuficiente	1	2,8
	2	2,2
Regular	3	19,0
Bom	4	15,3
Muito Bom	5	38,6
Excelente	6	22,1

CLASSIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS NÍVEIS DA ESCALA DE DESEMPENHO

NÍVEL	PONTUAÇÃO	DESCRIÇÃO DO NÍVEL
Insuficiente	1	0 a 7
	2	8 a 14
Regular	3	15 a 43
Bom	4	44 a 53
Muito bom	5	54 a 68
Excelente	6	69 a 72

➔ Exemplo de interpretação do Boletim da Escola

Consideremos, como exemplo, o caso de uma escola do 3º ano do Ensino Fundamental e examinemos os seus resultados em Língua Portuguesa:

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS ALUNOS NOS NÍVEIS DE DESEMPENHO

	NÍVEL	REDE ESTADUAL	ESCOLA
Insuficiente	1	2,8	2,7
	2	2,2	1,2
Regular	3	19,0	15,7
Bom	4	15,3	19,1
Muito Bom	5	38,6	39,6
Excelente	6	22,1	21,7

Dos alunos que realizaram a prova, a maior parte (**61,3%**) encontra-se distribuída nos níveis 5 e 6 (muito bom e excelente) de Língua Portuguesa, que requerem competências mais complexas.

Nos níveis 3 e 4 localizam-se **34,8% dos alunos**, o que significa que esses estudantes são capazes de apresentar as habilidades descritas nos níveis regular e bom.

No entanto, quase **4% dos alunos** apresentam conhecimentos insuficientes para o ano cursado, distribuindo-se, respectivamente, pelos níveis 1 e 2, indicando que 2,7% escrevem sem correspondência sonora e 1,2% escrevem com correspondência sonora ainda não alfabética.

Os resultados da escola mostram que, em comparação com o desempenho da rede estadual, há um percentual de alunos ligeiramente maior localizado nos níveis superiores da escala.

➔ Como interpretar os resultados do Boletim da Escola?

Boletim de Resultados do 5º, 7º e 9º Anos do Ensino Fundamental e 3ª Série do Ensino Médio

PARTICIPAÇÃO

Apresenta o número de alunos presentes no primeiro dia de avaliação, por ano/série da escola e nas outras instâncias da SEE.

PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS NO SARESP 2011

INSTÂNCIAS	3º EF	5º EF
ESTADO	286.167	395.446
REDE ESTADUAL*	90.688	177.704
COGSP	58.818	123.045
CEI	31.870	54.659
DIRETORIA DE ENSINO	1.707	3.746
MUNICÍPIO – ESCOLAS ESTADUAIS	36.811	82.300
ESCOLA	36	77

Referência: alunos presentes no 1º dia de avaliação

* Escolas estaduais que participaram do Saresp 2011 (5.032 escolas).

MÉDIA

Mostra os resultados obtidos no SARESP 2011 em cada disciplina avaliada – Língua Portuguesa, Matemática, Geografia e História – por ano/série da escola e nas várias instâncias.

As médias de proficiências obtidas na escola em cada ano/série e disciplina permite comparação com o resultado do município onde a escola está situada, com o desempenho do conjunto das escolas da Diretoria de Ensino e da Coordenadoria e, por fim, com a rede estadual como um todo.

MÉDIAS DO SARESP 2011

INSTÂNCIAS	LÍNGUA PORTUGUESA				MATEMÁTICA				GEOGRAFIA			HISTÓRIA		
	5º EF	7º EF	9º EF	3ª EM	5º EF	7º EF	9º EF	3ª EM	7º EF	9º EF	3ª EM	7º EF	9º EF	3ª EM
REDE ESTADUAL	195,0	208,1	229,6	265,7	209,0	216,6	245,2	269,7	227,1	248,6	275,5	230,5	249,4	274,4
COGSP	191,9	204,6	225,6	262,4	204,5	211,8	239,9	265,3	223,2	243,7	270,6	226,8	245,3	270,8
CEI	202,1	211,6	233,6	268,9	219,5	221,4	250,4	273,8	231,1	253,5	280,0	234,1	253,5	277,7
DIRETORIA DE ENSINO	197,2	208,7	231,3	274,1	208,2	216,3	245,0	273,1	227,0	248,1	283,6	230,1	248,7	281,6
MUNICÍPIO – ESCOLAS ESTADUAIS	190,5	204,1	225,7	263,0	201,9	210,6	239,2	265,2	221,9	243,4	271,4	225,8	244,7	271,7
ESCOLA	199,6	195,6	229,9	266,7	206,4	205,9	243,1	271,5	216,0	241,2	269,7	218,2	235,4	270,6

NÍVEL

Indica a classificação e a descrição dos quatro níveis de proficiência utilizados no SARESP e os intervalos de cada nível de proficiência por disciplina e ano/série avaliados. Nesse conjunto também é sugerido, a partir dos resultados alcançados, a medida pedagógica a ser adotada para o conjunto dos alunos situados em cada um dos quatro níveis, lembrando que **o padrão de desempenho esperado é o nível adequado**.

CLASSIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA

CLASSIFICAÇÃO	NÍVEL	DESCRIÇÃO
Insuficiente	Abaixo do Básico	Os alunos, neste nível, demonstram domínio insuficiente dos conteúdos, competências e habilidades desejáveis para o ano/série escolar em que se encontram.
	Básico	Os alunos, neste nível, demonstram domínio mínimo dos conteúdos, competências e habilidades, mas possuem as estruturas necessárias para interagir com a proposta curricular no ano/série subsequente.
Suficiente	Adequado	Os alunos, neste nível, demonstram domínio pleno dos conteúdos, competências e habilidades desejáveis para o ano/série escolar em que se encontram.
	Avançado	Os alunos, neste nível, demonstram domínio dos conteúdos, competências e habilidades acima do requerido para o ano/série escolar em que se encontram.

ENCAMINHAMENTO PEDAGÓGICO

NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA		MEDIDA
Abaixo do Básico	Domínio insuficiente	Recuperação Intensiva
Básico	Domínio mínimo	Recuperação Contínua
Adequado	Domínio pleno	Aprofundamento
Avançado	Domínio acima do requerido	Desafio

5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL						
CLASSIFICAÇÃO	NÍVEL		REDE ESTADUAL	COGSP	CEI	ESCOLA
Insuficiente	Abaixo do Básico	< 150	17,4	18,8	14,1	14,5
	Básico	150 a < 200	37,4	38,7	34,5	32,9
Suficiente	Adequado	200 a < 250	32,9	31,8	35,4	42,1
	Básico + Adequado		70,3	70,5	69,9	75,0
Avançado	Avançado	≥ 250	12,3	10,7	16,0	10,5

A escola pode analisar o seu desempenho considerando a distribuição dos alunos nos pontos da escala (**< 125, 125, 150, 175, 200, 225, 250, 275, 300, 325, 350, 375, ≥ 400**) e no agrupamento desses pontos da escala adotados no SARESP (**abaixo do básico, básico, adequado e avançado**). Cada ponto da escala representa diferentes níveis de desenvolvimento e aprendizagem.

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS ALUNOS NOS PONTOS DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

Ano/Série	<125	125	150	175	200	225	250	275	300	325	350	375	≥400
5º EF	7,9	6,6	10,5	22,4	26,3	15,8	6,6	2,6	1,3	0,0	0,0	0,0	0,0
7º EF	2,5	10,0	19,2	20,0	26,7	13,3	6,7	1,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
9º EF	0,0	2,3	11,5	15,3	14,5	26,0	13,7	8,4	4,6	3,8	0,0	0,0	0,0
3ª EM	0,0	0,0	1,4	7,1	13,5	14,2	17,0	23,4	13,5	4,3	5,0	0,7	0,0

Abaixo do básico
 Básico
 Adequado
 Avançado

REDAÇÃO

Contém os resultados da **REDAÇÃO** por meio da atribuição de notas ao conjunto dos alunos avaliados da Diretoria de Ensino e da distribuição percentual de alunos por nível de desempenho. Como a redação foi aplicada em uma amostra, o seu resultado representa a Diretoria de Ensino e não cada escola.

NOTA GLOBAL DA REDAÇÃO

ANO/SÉRIE	REDE ESTADUAL	COGSP	CEI	DIRETORIA DE ENSINO
5º EF	62,9	61,5	65,5	67,0
7º EF	48,2	46,5	49,8	46,7
9º EF	60,2	58,8	61,5	61,9
3ª EM	57,6	56,9	58,2	56,4

**TOTAL DE PONTOS
POSSÍVEL = 100**

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS ALUNOS NOS NÍVEIS DE DESEMPENHO

5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL						
CLASSIFICAÇÃO	NÍVEL		REDE ESTADUAL	COGSP	CEI	DIRETORIA DE ENSINO
Insuficiente	Abaixo do Básico	< 50	22,1	24,1	18,5	15,4
	Básico	50 a < 65	23,6	24,9	21,4	24,1
Suficiente	Adequado	65 a < 90	47,4	45,1	51,5	50,4
	Básico + Adequado		71,0	69,9	72,9	74,5
Avançado	Avançado	90 a 100	6,9	5,9	8,6	10,1

➔ Exemplo de interpretação do Boletim Escolar

Consideremos, como exemplo, o caso de duas escolas e examinemos os seus resultados em Língua Portuguesa para o 9º ano do Ensino Fundamental:

ESCOLA	MÉDIA	DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS NOS NÍVEIS			
		Abaixo do Básico	Básico	Adequado	Avançado
Escola A	225,6	48,8%	23,3%	18,6%	9,3%
Escola B	223,5	38,4%	43,0%	17,4%	1,2%
Rede Estadual	229,6	28,0%	55,0%	15,2%	1,8%

- A média da **Escola A (225,6)** é superior à média da **Escola B (223,5)**. Ambas, no entanto, são menores do que a média da **Rede Estadual (229,6)** e inferiores ao **nível adequado (275 a < 325)**.
- A **Escola B**, embora tenha obtido uma média inferior à **Escola A**, apresenta uma distribuição dos alunos mais próxima ao esperado em termos de aprendizagem, pois o número de alunos no nível abaixo do básico é bem inferior ao da **Escola B**, cuja diferença alcança mais de 10%.
- Na **Escola B**, o maior percentual de alunos (**43,0%**) está localizado no nível básico, enquanto que na **Escola A** esse percentual (**48,8%**) encontra-se no nível abaixo do básico. Na **Escola A**, a presença de maiores percentuais de alunos situados nos níveis adequado (**18,6%**) e avançado (**9,3%**) contribuiu para o aumento da média da escola.

É necessário não julgar os resultados apenas pela média, sem considerar a distribuição das notas que a produziram. Seria o mesmo que ficar contente porque o PIB per capita do Brasil em 2011 foi de aproximadamente R\$ 21.500,00*, sem observar que, por se tratar de uma média, esconde várias disparidades na distribuição de renda ainda bastante desigual no Brasil, apesar da tendência de redução observada nos últimos anos.

* Fonte: IBGE; Banco Central do Brasil

O que a escola pode fazer com os dados do seu Boletim da Escola?

- Analisar a média de desempenho de cada disciplina avaliada e se situar em relação a sua Diretoria de Ensino, ao município onde a escola se localiza e ao conjunto de escolas estaduais;
- Verificar a distribuição dos alunos nos níveis de desempenho;
- Examinar a média de proficiência, verificar em que nível de proficiência está localizada e observar o distanciamento ou não da média de proficiência com o padrão esperado (adequado).

Outros aspectos importantes a considerar com base nos dados do Boletim:

O que pode indicar um resultado positivo?

- Quanto maior o percentual de alunos nos níveis mais altos da escala e menor o percentual nos níveis mais baixos, melhor o resultado;
- Analisar a distribuição dos alunos nos níveis é muito importante, porque uma escola pode ter uma média no nível adequado, mas ainda ter alguns alunos nos níveis inferiores (abaixo do básico e básico), indicando a necessidade de garantir a aprendizagem e a evolução desses alunos;

- O movimento de análise dos resultados do SARESP 2011 deve ser feito comparando com o desempenho obtido nas edições anteriores. Com isso, é possível descobrir avanços. Mesmo que os índices, na comparação com as demais instâncias estejam inferiores, um avanço em relação a resultados anteriores da própria escola é bastante positivo.
- É importante verificar como ocorreu a distribuição dos percentuais de alunos nos níveis de proficiência da sua Diretoria de Ensino e nas outras instâncias. Essa comparação pode fornecer novos indicadores para compreender o desempenho dos alunos. Quais os resultados comuns? Se os resultados são comuns ou muito diferentes, o que eles indicam?

Refletindo sobre os resultados do Boletim Escolar

O que se espera em uma avaliação de sistema em larga escala é que, num ensino de boa qualidade, não deve haver dispersão muito grande de resultados. Isto é, oferecendo-se as condições necessárias e adequadas a todos os alunos de um grupo, a expectativa é que as discrepâncias observadas sejam muito pequenas e que decorram apenas de diferenças individuais.

Se o resultado numérico é importante, mas ainda é a sua interpretação. É fundamental que a escola se indague sobre o significado pedagógico dos resultados da avaliação e sobre os fatores que contribuem para explicar os desempenhos. Esta reflexão é fundamental para além de quantificar, qualificar os resultados.

OS RESULTADOS PRECISAM SER QUALIFICADOS!